MANUAL PARA OBSERVAR AVES

EM NORONHA



AVES de NORONHA

MANUAL PARA OBSERVAR AVES EM NORONHA

Texto

Cecília Licarião, Larissa Amaral, Heideger Nascimento, Otávio Rocha e Gabriela Arnoso.

Revisão

Hugo Fernandes, Lucas Penna, Carlos Otávio Gussoni e Onofre Monteiro.

Ilustrações

Gabriela Arnoso e Verônica Almeida.

Fotografias

[1]Heideger Nascimento, [2]Cecília Licarião, [3]Ciro Albano, [4]Raphael Pinheiro, [5]Luiza Sampaio, [6]Fábio Nunes, [7]Patrícia Mancini, [8]Onofre Monteiro, [9]Eduardo Ferreira,[10] Thiago Toledo,[11] Ivan Sazima,[12] Daniel Gressler,[13]Alexandre Gualhanone,[14]Aline Horikawa,[15]Kacau Oliveira,[16]Romulo Guerra,[17]Octavio Salles, [18]Luana Bianquini, [19]Robert Royse, [20]Marcelo Oliveira,[21]Celso Almeida,[22]Guto Balieiro,[23]Fábio Olmos,[24] Carlos Otávio Gussoni, [25]Patricia Lindoso, [26]Daniella Maia,[27]Leonardo Casadei,[28]Lucas Penna e [29]Geovana Rocha.

AVES de NORONHA

ESPAÇO SILVESTRE

ÍNDICE

PASSARINHAR EM NORONHA 04

Pegue um binóculo e tente a sorte 05
Onde encontrar as aves? 06
As aves mais desejadas de serem vistas 07
Dicas que fazem diferença 08
Observadores de aves no Brasil 09
Tipos de observadores 10
O que é legal que todo guia tenha? 13
Identifique as aves 14
Saúde e superpoderes 15
Faça ciência cidadã 16



DESCOBRINDO AS AVES 17

O que é uma ave? 18
Para que servem as penas? 19
Tipos de bicos 20
Cantos das aves 21
Encontrei uma ave machucada 22



AS AVES DE NORONHA 23

Um tesouro para a observação de aves 24
Aves limícolas migratórias 33
Aves migratórias vagantes (garças e socós) 37
Aves terrestres (nativas e introduzidas) 39
Quais espécies você já observou? 42
Aves usando pulseiras 43
Projeto Aves de Noronha 45

A MAIOR RIQUEZA DE AVES MARINHAS DO BRASIL



É EM FERNANDO DE NORONHA

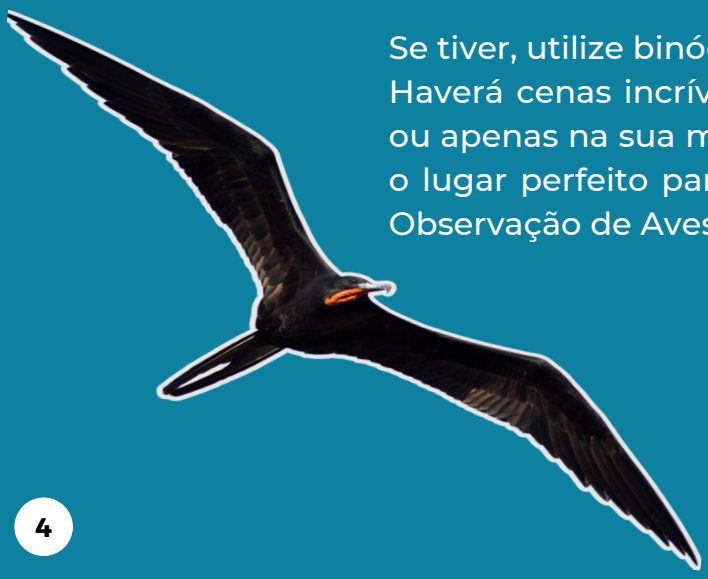
PASSARINHAR EM NORONHA
O QUE VOCÊ PRECISA SABER?



Em Noronha, você terá a oportunidade de observar as aves marinhas bem de perto. Mumbebos-marrons mergulhando na beira da praia capturando sardinhas, mumbebos-de-pé-vermelho cuidando de seus filhotes em ninhos na altura dos nossos olhos, sebitos de Noronha e cocorutas construindo seus ninhos ao longo da trilha do Sancho, a um clique de serem eternizados. É possível ver as catraias disputando peixes no ar com os mumbebos e os rabos-de-junco. Cada cena é de tirar o fôlego. É preciso estar preparado.

Se estiver com olhos atentos, pode ainda registrar alguma ave nunca vista na ilha. Isso mesmo! Por ser um fragmento vulcânico no meio do Oceano Atlântico, Noronha é um importante ponto de descanso para as aves migratórias em plena viagem. Então, você pode ser o sortudo da vez e registrar um novo visitante!

As trilhas são de fácil acesso, então a família toda pode passarinhar!
Só fique atento ao período do ano, porque se for no primeiro semestre pode chover bastante. Mas, em compensação, as aves estarão se reproduzindo, então é uma grande festa.



Se tiver, utilize binóculos, câmeras, lentes e lunetas.
Haverá cenas incríveis para registrar, seja através de fotos, ou apenas na sua memória de boas lembranças. Noronha é o lugar perfeito para os antigos e novos apaixonados pela Observação de Aves.

Vamos passarinhar?

PEGUE O BINÓCULO
E TENTE A SORTE



RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO

PONTA DAS CARACAS



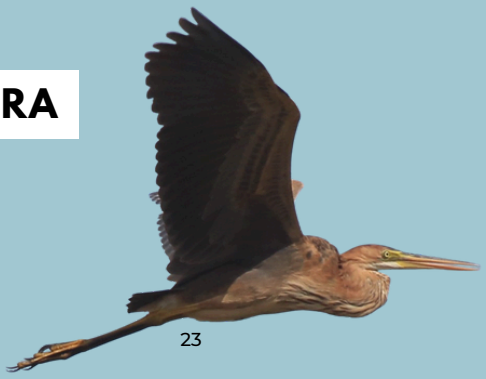
PARDELA-DE-ASA-LARGA

MORRO DA VIUVINHA
(MAIO A OUTUBRO)



GARÇA-CARANGUEJEIRA

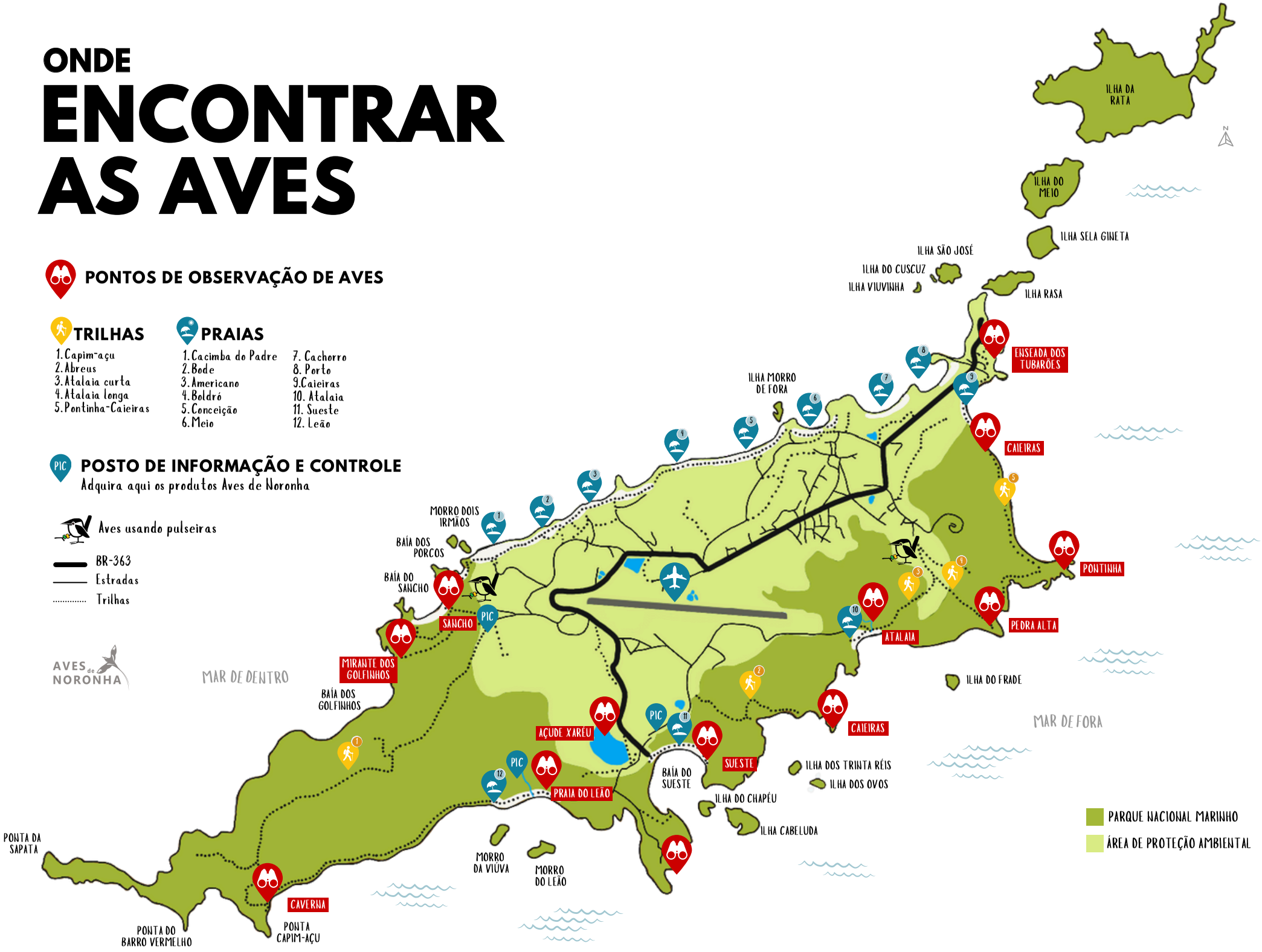
AÇUDE XARÉU



GARÇA-ROXA

AÇUDE XARÉU

ONDE ENCONTRAR AS AVES



AS AVES MAIS DESEJADAS DE SEREM VISTAS



SEBITO DE NORONHA

Vireo gracilirostris [2]



COCORUTA

Elaenia ridleyana [2]



GARÇA-CARANGUEJEIRA

Ardeola ralloides [23]



RABO-DE-JUNCO-DE-BICO AMARELO

Phaethon lepturus [1]



RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO

Phaethon aethereus [2]



MUMBEBO-DE-PÉ-VERMELHO

Sula sula [1]



VIUVINHA-PRETA

Anous minutus [2]

INCOMUNS, MAS FIQUE DE OLHO



MAÇARICO-DE-PAPO-VERMELHO

Calidris canutus [8]



TRINTA-RÉIS-BOREAL

Sterna hirundo [1]



PARDELA-DE-ASA-LARGA

Puffinus lherminieri [2]



TRINTA-RÉIS-REAL

Thalasseus maximus [23]

DICAS QUE FAZEM DIFERENÇA



ESTEJA CONFORTÁVEL

Planeje a roupa de acordo com o ambiente em que você vai passarinhar. Não esqueça de chapéus e protetor solar. Opte por roupas de cor pouco chamativas e que cubram braços e pernas para se proteger do sol e de insetos.

TENHA UM GUIA DE CAMPO

Guias de aves, digitais ou impressos, ajudam muito!
Eles geralmente possuem informações bem precisas e podem ajudar a identificar mais rapidamente as espécies.





FORME UM GRUPO

Nunca esteja sozinho, mantenha um grupo pequeno e atento às regras. Sempre vá passarinhar com pelo menos um acompanhante e esteja atento aos perigos que você poderá encontrar no local. Atue com responsabilidade!

NÃO ASSUSTE AS AVES

O bem-estar das aves está em primeiro lugar. Ao perceber que algo está estressando algum indivíduo, pare imediatamente e se afaste. Jamais mexa em ninhos e filhotes. Evite o uso de flashes, especialmente em curtas distâncias e nunca use *playback* próximo a ninhos!





ATENTE-SE AOS HORÁRIOS

Em Noronha, não precisamos acordar muito cedo para observar aves. Toda hora é hora de passarinhar na ilha. Porém, é preciso planejar com antecedência a duração da sua trilha. Lembre-se de conferir se sua atividade precisa de agendamento junto ao Centro de Visitantes do ICMBio.

USE APLICATIVOS

No começo, para aprender a identificar as aves, você pode usar aplicativos!



BIRDNET
Para identificar através de **sons**!



MERLIN
Para identificar através de **fotos e sons**!

OBSERVADORES DE AVES NO BRASIL



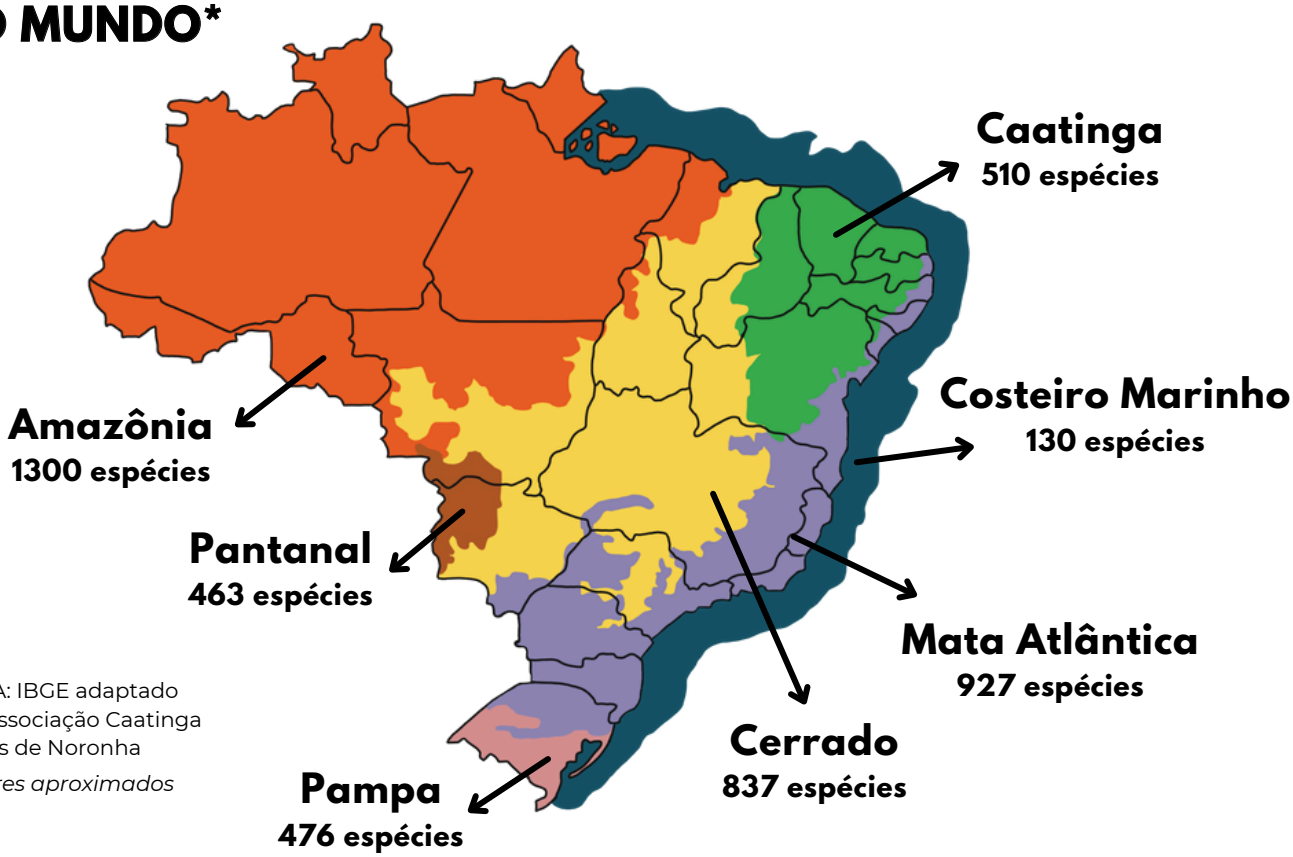
BILHÕES DE DÓLARES PARA OBSERVAR AVES

Existem **milhões de observadores de aves** no mundo, que, por ano, investem **bilhões de dólares** em expedições para observar aves.

No Brasil, há um potencial muito grande para essa prática, já que é possível observar **1971** espécies ao longo do território nacional. E 293 delas **só existem aqui**, ou seja, são endêmicas do Brasil. Somos o país do mundo com maior diversidade de aves e hoje somamos milhares de observadores, espalhados por todos as regiões.

1971 AVES NO BRASIL

UM DOS PAÍSES MAIS DIVERSOS EM AVES DO MUNDO*



MAPA: IBGE adaptado por Associação Caatinga e Aves de Noronha

**valores aproximados*

TIPOS DE OBSERVADORES

Conheça o seu público e se reinvente a partir dele!

OBSERVADOR INICIANTE

Apaixonado pelas aves e iniciando sua trajetória em passarinhadas.

Este observador geralmente ainda não possui equipamento próprio. Dependendo da pessoa, pode também não saber identificar muitas espécies sozinho e está aprendendo sobre a biologia desses animais. Portanto, para esse tipo de cliente é recomendado um passeio com um tom mais **introdutório**, seguem algumas dicas:

DISPONHA DE MATERIAIS

Empreste ou alugue binóculos, guias de observação e demais equipamentos necessários. Tenha consigo também caderneta e lápis para que o turista monte sua lista e faça suas primeiras anotações sobre as aves.



ABORDE CURIOSIDADES

Exponha curiosidades. Fale sobre comportamento, estratégias reprodutivas, hábitos, rotas migratórias. Explore informações que desperte aquele "uaaaaauuuu".

"Você sabia que o atobá pode mergulhar até 15 metros para capturar um peixe?"

MOSTRE APLICATIVOS

O observador iniciante pode ainda não estar atualizado quanto aos aplicativos de identificação de aves e compartilhamento de avistamentos (Wikiaves, Ebird, Merlin), portanto, tê-los no celular é recomendado para mostrar essa possibilidade ao cliente.

ENSINE A IDENTIFICAR

Para esses observadores, pode ser legal comunicá-los para estarem atentos aos olhos, mas também aos ouvidos! Ensinar a identificar aves pelas características físicas e pelo canto é instigante.



OBSERVADOR AMADOR

Este passarinheiro já deu um vôo a mais! Com **mais experiencia** do que o iniciante, este cliente já **conhece as espécies** mais comuns e algumas táticas para encontrá-las. Já faz **viagens e passeios específicos para passarinhar**, portanto, este turista exige um pouco mais de conhecimento para surpreendê-lo. Seguem algumas dicas:

SEJA MAIS ESPECÍFICO

Esse cliente provavelmente pesquisou de forma geral sobre as possíveis aves que ele pode avistar no Arquipélago, portanto, informações um pouco mais específicas sobre as aves que vivem na ilha podem ser uma novidade para esse observador.

ATENTE-SE AO ROTEIRO

Perguntar se ele tem uma lista de espécies desejadas. Assim você poderá personalizar o roteiro focado nas espécies alvo do cliente. Essa pergunta demonstra profissionalismo e preparo.

"Você tem uma lista de espécies mais desejadas de ver na ilha? O interesse é fotografar, fazer listas ou os dois?"

FOTOS, LISTAS, OBSERVAR

É muito importante saber qual o interesse do cliente. Será que ele prefere fotografar, fazer listas de espécies ou apenas observar com binóculos? Com isso em mente você poderá se programar em relação aos horários (pensando na melhor luz para as fotografias) e pontos de observação, de acordo com as espécies desejadas.

EXPLORE AS TRILHAS

Se for o perfil do seu cliente, trilhas que exigem um pouco mais de desafio para chegar a lugares menos cheios podem também ser bem-vindas, afinal, esse observador já não é mais iniciante e pode estar buscando uma conexão mais profunda com a natureza. Lembre-se de também falar da biodiversidade e riquezas locais, para além das aves.

OBSERVADOR ESPECIALISTA

Cliente bastante exigente. Muito **experiente**, já viu muitas espécies de aves e conhece bastante sobre esses animais. Quando viaja para passarinhar, o especialista já sabe muito bem o que quer ver! Esse tipo de turista geralmente chega com uma lista de aves que quer encontrar e preza muito por tirar fotos incríveis desses animais.

Deixamos aqui algumas dicas para você arrasar no passeio:

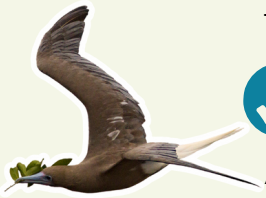
PERGUNTE E ESTUDE

Peça para que o turista informe sobre quais os *lifers** deseja ver e busque informações precisas.

**espécies nunca avistadas por eles*

ALÉM DAS AVES

Pode ser que haja interesse em observar a biodiversidade local para além das aves. Falar sobre espécies endêmicas de animais e plantas, pode interessar. Essas pessoas geralmente são verdadeiros naturalistas e se interessam por assuntos diversos, apesar da sua grande paixão serem as aves. Não esqueça de mencionas a mabuia e a anfisbena.





PERSONALIZE O ROTEIRO

Para esse tipo de turista, os roteiros mais convencionais podem não servir. Crie roteiros personalizados de acordo com o perfil, interesse e lista de aves desejadas.

ENTENDA O OBJETIVO

Fotografar ou fazer listas? Essa reposta vai ser importante para a elaboração do roteiro.

AVES RARAS/ENDÊMICAS

Eles estarão de olho nas aves raras e/ou endêmicas. Lembre sempre que Noronha é o melhor lugar para fotografar a maioria delas.

AVES EM PRIMEIRO LUGAR

Atente-se para não gerar estresse para as aves, caso não consigam observar alguma ave. Afinal, a dúvida se iremos encontrar ou não certa ave também faz parte da experiência!



O QUE É LEGAL QUE O GUIA TENHA?

PACIÊNCIA

PONTUALIDADE | TÉCNICA

SABER LER O CLIENTE | EMPOLGAÇÃO | PROATIVIDADE

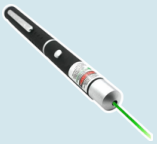
BOM HUMOR | BUSCAR CONHECIMENTO SOBRE AS ESPÉCIES

DICAS DE MATERIAIS

MINIGUIA AVES DE NORONHA



LASER



LUNETA PARA GUIAR



DICA:
Vortex Diamonback
20-60x80

BINÓCULOS PROFISSIONAIS



DICA:
10x42 da Bushnell.
Adquira o seu na
www.lognature.com

PERGUNTAS FREQUENTES

QUANDO PASSARINHAR NA ILHA?

O turista pode ter preferências, então fique atento.
A ilha muda de acordo com as estações:

Chuvosa
janeiro a junho

- ⊕ Período reprodutivo das aves
- ⊕ Abundância de recursos
- ⊕ Ilha toda verde
- ⊖ Muita chuva
- ⊖ Acessos ficam ruins (lama)

Seca
agosto a dezembro

- ⊕ Não chove
- ⊕ Paisagens mais limpas para fotos
- ⊕ Chegada das aves migratórias
- ⊖ Menor atividade das aves
- ⊖ Menos água doce e poeira

LISTA DE ESPÉCIES

Acesse o QR*code* para encontrar a lista de espécies já registradas em Fernando de Noronha no **Wikiaves** e no **Ebird**:

WIKIAVES

eBird

QUANTOS DIAS SÃO NECESSÁRIOS?

Se o cliente vai à ilha em busca apenas de passarinhar, em **3 dias** você consegue montar um roteiro em terra e mar. Mas tenha opções de roteiros de 2 e 5 dias que englobem outras opções como mergulho e trilhas.

IDENTIFIQUE AS AVES

OBSERVAR + MEMORIZAR + TREINAR

Estude, observe, memorize e treine! Para ajudar a identificar as aves, existem guias de campo e diversos aplicativos. A maneira mais fácil de identificar uma espécie é se você desenhar, fotografar ou gravar a sua vocalização. Pergunte aos seus colegas. Divida curiosidades e dúvidas, isso ajuda na aprendizagem.

ANOTE TUDO

- ✓ CORES DAS PENAS
- ✓ MANCHAS NO CORPO
- ✓ TAMANHO DO CORPO E DA CAUDA
- ✓ FORMATO DO BICO
- ✓ TAMANHO E FORMATO DAS PATAS
- ✓ ONDE A AVE ESTAVA?
- ✓ O QUE A AVE ESTAVA FAZENDO?

JUNTE-SE A NÓS E DIVIDA DÚVIDAS E NOVIDADES

UMA AJUDINHA NA PALMA DA MÃO



MERLIN

Identifica as aves só com uma foto ou com o som! Você encontra espécies do mundo todo. Basta informar onde e quando a foto foi tirada e o próprio aplicativo te mostra uma lista de espécies similares.

Gratuito, disponível para Android e IOS.



BIRDNET

Reconhece o som de diferentes espécies. Você pode gravar a vocalização que deseja e o próprio aplicativo identifica a possível espécie presente na gravação.

Gratuito, disponível para Android e IOS.

A OBSERVAÇÃO DE AVES E A SUA SAÚDE



A observação de aves é uma paixão para muitas pessoas, mas também significa **cuidar da saúde**. Os impactos de observar aves vão desde incentivo à criatividade até a prevenção de quadros de estresse, depressão e ansiedade.

PASSARINHAR AJUDA:

CRIATIVIDADE
BEM-ESTAR
MEMÓRIA
SOCIABILIDADE
SAÚDE MENTAL
SISTEMA IMUNOLÓGICO

GANHE SUPERPODERES AO OBSERVAR AVES

VISÃO MINUCIOSA
AUDIÇÃO APURADA
CONCENTRAÇÃO

Apure seus sentidos! Como os cantos das aves são únicos para cada espécie, ao treinar a audição, você descobre qual espécie está presente, mesmo sem vê-la! Em alguns casos, ainda é possível identificar se é macho ou fêmea, adulto ou jovem apenas pelo canto. Mas para isso, precisamos de treino!

Um bom guia é alguém com olhos de águia e uma audição apurada para reconhecer a voz da ave. Além disso, conhece bem a região e os pontos mais prováveis de achar os indivíduos e sabe exatamente onde ir e como encantar seus clientes.

SUPERPODERES + TREINO + ESTUDO = SUPER GUIA!

USE OS SUPERPODERES FAÇA CIÊNCIA CIDADÃ

SUPERPODERES AJUDAM NA CONSERVAÇÃO

Seus registros podem ajudar em pesquisas científicas. Quando uma pessoa compartilha seus registros (listas de espécies, fotos e sons), submetendo-os em plataformas online de ciência cidadã, ela está sendo uma peça importante para a ciência, mesmo sem perceber. Sua participação gera dados sobre migração, dieta, distribuição, período reprodutivo e todas essas informações são ferramentas para conservação.

Quer ser um cientista cidadão?

COMPARTILHE SUAS FOTOS E SONS

POSTE SUAS FOTOS: WIKIAVES

WIKIAVES

www.wikiaves.com.br

Um site direcionado à comunidade brasileira de observadores de aves, onde seus usuários podem publicar registros fotográficos e sonoros vinculados a uma localidade e aprender sobre as aves brasileiras. São 39.421 observadores que juntos enviaram 3.756.230 registros de 1.892 espécies brasileiras*.

*dados de setembro de 2021

ENVIE LISTAS: EBIRD

Um site para observadores de aves do mundo todo focado na submissão de listas de espécies, em que o observador registra fotos e áudios. Essa é a principal base de dados para compreender os padrões de migração das aves no mundo. No Brasil já são 327,8 mil listas enviadas por 8418 usuários, contendo 1775 espécies*. *dados de setembro de 2021

eBird

www.ebird.org

+ app para Android e IOS

REGISTRE SEUS SONS: XENO-CANTO

XC

www.xeno-canto.org

Um site de compartilhamento de registros sonoros de qualquer local do mundo. A partir dele é possível ouvir, baixar e explorar gravações das vozes das aves.



CONHECENDO E DESCOBRINDO AS AVES

O QUE É UMA AVE?



TEM UM DINOSSAURO NA SUA JANELA!

É fácil se encantar com os diferentes cantos, cores e voos das aves. Com um breve olhar atento pela janela, conseguimos perceber que elas dominam o ambiente. Se pararmos pra observar, horas se passam enquanto admiramos cada comportamento...

MAS COMO AS AVES SURGIRAM?

Se eu te disser que tem um dinossauro na sua janela, você acreditaria? Pois é isso mesmo! Ao contrário do que muitos pensam, os dinossauros não foram completamente extintos e hoje os chamamos de aves. Na história evolutiva, as aves estão dentro do grupo Archosauromorpha, que faz parte da linhagem Dinosauria.

ARCHAEOPTERYX

O Archaeopteryx é uma das aves mais antigas. Por um lado, parece um réptil com dentes e longa cauda. Por outro, uma autêntica ave pelo seu esqueleto e penas.



Ilustração: Pedro José Salas Fontelles
CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons

PENAS

APENAS PARA VOAR?



A característica mais marcante das aves são as penas! Hoje em dia, é uma característica exclusiva das aves, mas saiba que nem sempre foi assim.



Outros dinossauros também possuíam penas, alguns podendo até voar. Mas nesse período a função primordial das penas não era o voo.

PENA É COMO UM TECIDO RESISTENTE

Elas surgiram provavelmente para ajudar no isolamento térmico, ou seja, para manter os animais aquecidos!

Atualmente, além da regulação térmica e do auxílio no voo, as penas são uma forma de reconhecimento entre as espécies. Também tem função como adorno reprodutivo, camuflagem e natação - auxiliando na flutuação e repelindo a água ao redor.

PARA CONSEGUIR VOAR, NÃO BASTAM SÓ AS PENAS

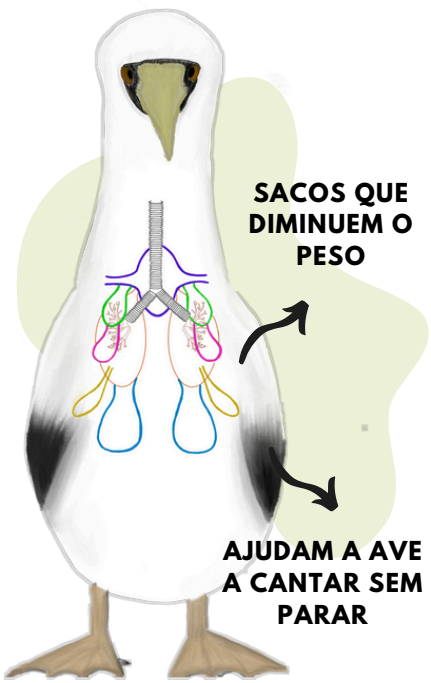
ESQUELETO CHEIO DE AR PROPORCIONA MAIS LEVEZA

As aves também têm um esqueleto modificado para voar. Essas estruturas especiais são chamadas de **ossos pneumáticos**. Nome difícil para classificar os ossos que são cheios de cavidades, o que permite que tenha ar dentro deles, os tornando mais leves. Em aves que não voam, os ossos são diferentes, compactos e pesados.



SACOS AÉREOS
PARA VOOS MAIS LEVES
E CANTAR SEM PARAR!

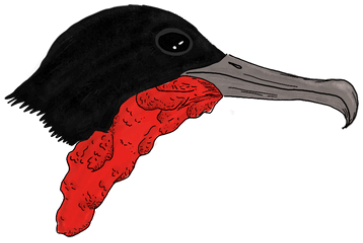
Os sacos aéreos diminuem o peso das aves e reabastecem o pulmão sem que os indivíduos precisem de uma nova respiração. Excelente vantagem quando as aves voam, mergulham e vocalizam. Além disso, também protegem a ave contra impactos na água, como quando mumbebos mergulham.



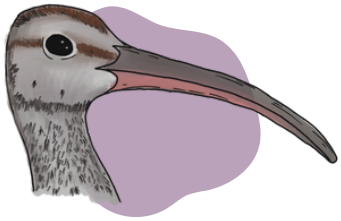
BICOS
PARA QUE SERVE CADA TIPO?

A ausência de dentes e a presença de bicos são características marcantes das aves. No entanto, esses animais podem apresentar uma grande variedade de formatos de bicos, cada um adaptado à dieta da espécie.

DEPENDENDO DE COMO E DE QUE A AVE SE ALIMENTA, SEU BICO PODE SER...



COMO UM GANCHO
para capturar peixes e... roubar outras aves!



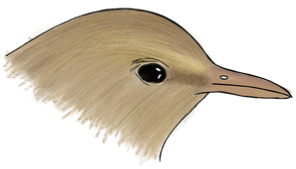
COMPRIDO E CURVO
para escavar fundo a areia e encontrar até mesmo a presa mais escondida.



PONTIAGUDOS
alongados e rápidos para capturar peixes na superfície d'água.



AERODINÂMICOS
para mergulhos profundos na água.



CURTOS E ÁGEIS
para capturar pequenos insetos, aranhas e frutos.



CURTOS E FORTES
para capturar pequenos invertebrados na lama ou areia.

CANTOS

CADA ESPÉCIE, UM CANTO ÚNICO

Nem sempre conseguimos ver uma espécie, mas se ficarmos quietos, podemos ouví-la e identificá-la só pelo canto. Cada ave tem uma voz, um chamado, um canto diferente. A vocalização é um meio de comunicação e pode ter várias funcionalidades, como marcar território e até emitir sinais de alerta a outras espécies! Saber identificar as vocalizações é uma habilidade importante, através dela você consegue identificar possíveis comportamentos, e esses são os momentos mais legais de serem fotografados.

ASSIM COMO NÓS, AS AVES TÊM VOZES DIFERENTES!

Você consegue identificar esse som?

Aponte a câmera do seu celular para o QRcode ou clique na imagem para ser redirecionado!



DESAFIE A SI MESMO E TENTE RECONHECER AS ESPÉCIES SÓ PELO CANTO

ENCONTREI UMA AVE MACHUCADA

Quando vemos algum animal aparentemente machucado, é normal querermos ajudar. Mas é necessário cuidado para não aumentar o estresse e agravar lesões, ao tentarmos manusear estes indivíduos.



Algumas aves permanecem paradas, descansando em uma pedra ou na areia da praia. Isso não significa que estejam machucadas. Pode ser que estejam apenas em repouso. Caso se depare com alguma ave que pareça estar debilitada, **não tente mexer no indivíduo**.

O QUE FAZER?

Se estiver nas praias do Parque Nacional Marinho, chame um guarda-parque da EcoNoronha.
Se estiver na APA procure um guia cadastrado. Eles saberão conduzir o ocorrido e chamarão um pesquisador para realizar os cuidados necessários.





SE NÃO CONSEGUIR AVISAR

1. Se sentir confiança para manusear - Procure algum material com ventilação de ar para proteger e transportar o animal. Pode ser uma caixa de papelão ou uma bolsa. Coloque o indivíduo com cuidado e entregue a alguém que possa encaminhar ao ICMBio Noronha.
2. Se não tiver segurança para manusear, tudo bem - Tente fotografar, mantendo uma distância segura, deixe o animal onde está e entre em contato quando puder com os responsáveis ou envia as fotos e as observações para o whatsapp.

CONTATOS:
Sede administrativa do ICMBio na: Rua Eurico Cavalcanti de Albuquerque, nº 174, Vila do Boldró.

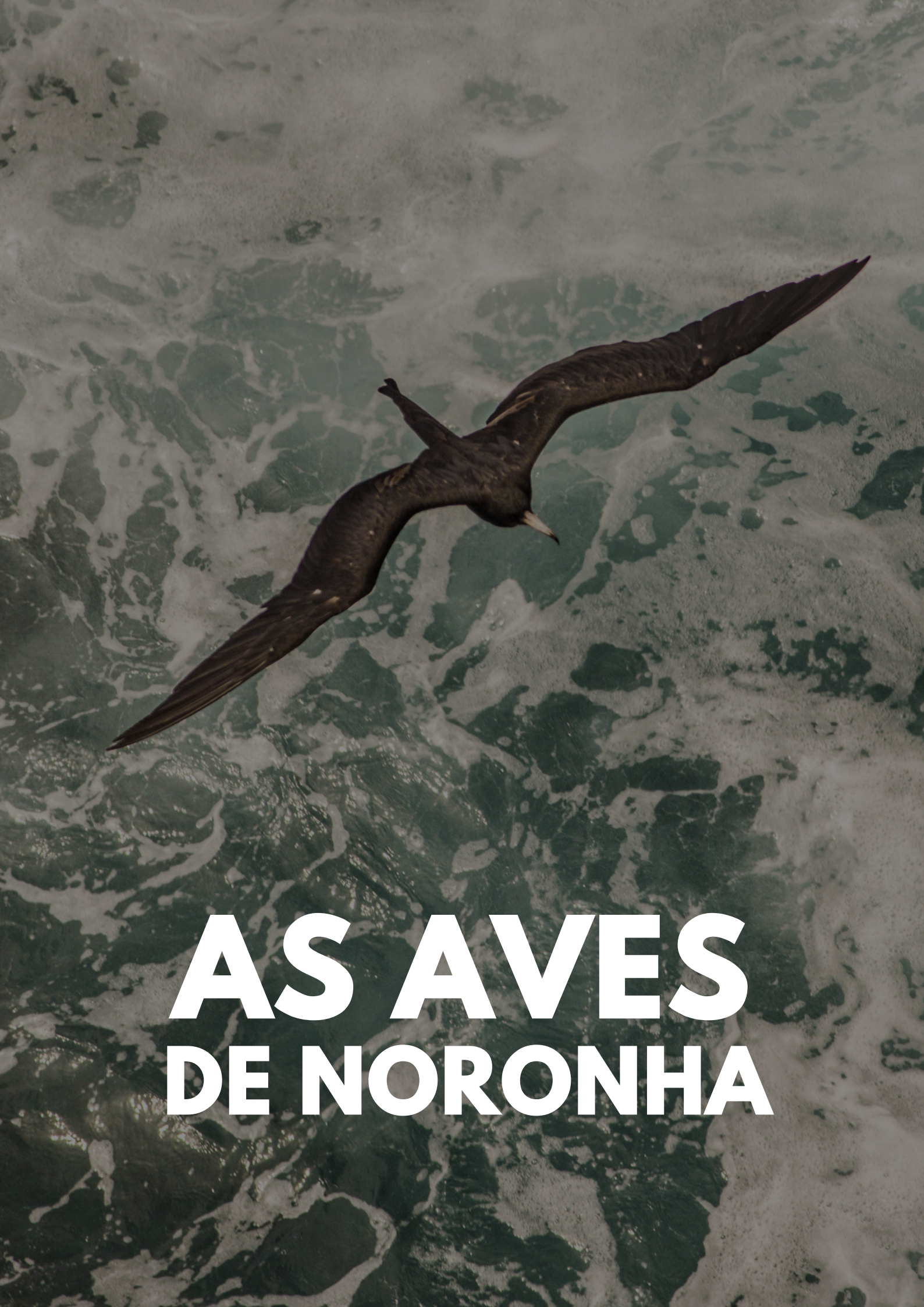
E-mail: *pesquisa.noronha@icmbio.gov.br*

WhatsApp: +55 81 99115-6860

Instagram: @*icmbionoronha* ou @*avesdenoronha*



Os órgãos ambientais responsáveis (ICMBio/CEMAVE), atuam com um protocolo de atendimento básico para levantamento de dados e monitorar as aves machucadas do arquipélago de Fernando de Noronha. Sua ajuda é muito importante.



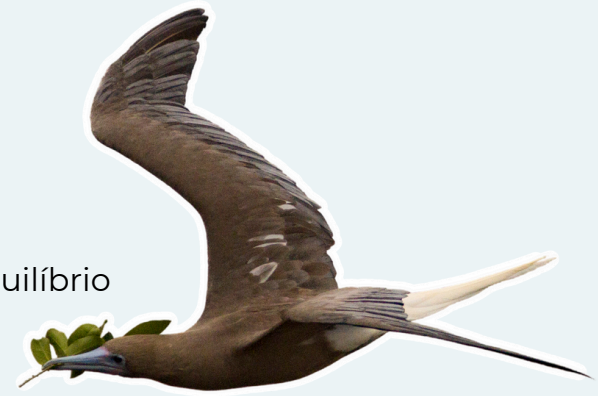
AS AVES DE NORONHA

UM TESOURO
PARA A OBSERVAÇÃO DE AVES

A maior riqueza de aves marinhas do brasil está em Fernando de Noronha. A ilha já foi frequentada por cerca de **90 espécies**. Destas, **17 são residentes**, podendo ser avistadas o ano todo, e **2 (sebito de Noronha e cocoruta) só existem na ilha** e em nenhum outro lugar do mundo, transformando Fernando de Noronha em um **grande potencial de destino de observação de aves**.

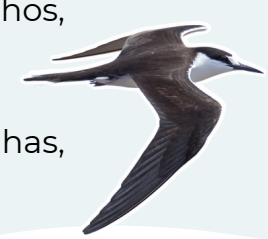
UMA CURIOSIDADE:

COCÔ DAS AVES MARINHAS VIRA FERTILIZANTE NO MAR



Essas aves possuem um papel essencial no equilíbrio de ecossistemas marinhos.

São grandes transportadoras de nutrientes para o oceano. As aves marinhas se alimentam em alto mar e voltam para terra para se reproduzir. Além de filhotes, elas também produzem fertilizantes. O cocô desses animais, chamado de guano, é rico em nutrientes como nitrogênio e fósforo, componentes importantes para algas microscópicas que constituem a base da cadeia alimentar na maioria dos ambientes marinhos, o fitoplâncton.



Ilhas com grandes concentrações de aves marinhas, têm maior biodiversidade em ambientes recifais.



Os **rabos-de-junco** são as aves mais graciosas e delicadas da ilha. Monôgamicos, podem formar um casal para a vida toda e põem apenas um ovo por ninhada, se reproduzindo no Brasil apenas em Noronha e Abrolhos! Na hora da alimentação, adoram peixes voadores e lulas e, para pescar, são radicais e mergulham em espiral de até 15 metros de altura. No mar, fazem movimentos e reviravoltas rápidas para voltar à superfície.

RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-AMARELO

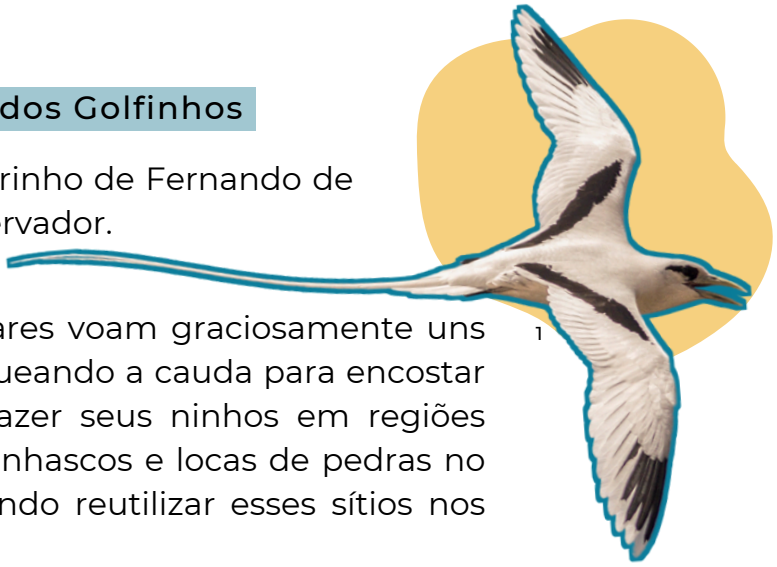
AMEAÇADA

WHITE-TAILED TROPICBIRD

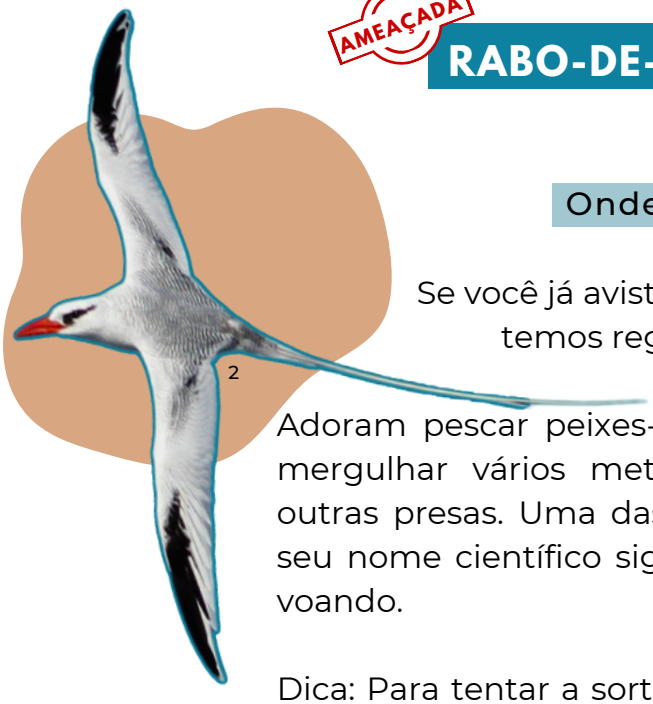
Phaethon lepturus EN

Onde encontrar: Mirante dos Golfinhos

Símbolo do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, encanta qualquer observador.


1

No período reprodutivo, seus pares voam graciosamente uns sobre os outros, dobrando e arqueando a cauda para encostar no parceiro. Juntos, adoram fazer seus ninhos em regiões inacessíveis, como bordas de penhascos e locas de pedras no solo de ilhas secundárias, podendo reutilizar esses sítios nos anos seguintes.


2

AMEAÇADA

RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO

RED-BILLED TROPICBIRD

EN *Phaethon aethereus*

Onde encontrar: Ponta das Caracas

Se você já avistou um desses sinta-se sortudo. Na ilha, temos registros de menos de quinze indivíduos!

Adoram pescar peixes-voadores em pleno voo, mas podem mergulhar vários metros de profundidade em busca de outras presas. Uma das aves mais belas e delicadas da ilha, seu nome científico significa: ave brilhante que está sempre voando.

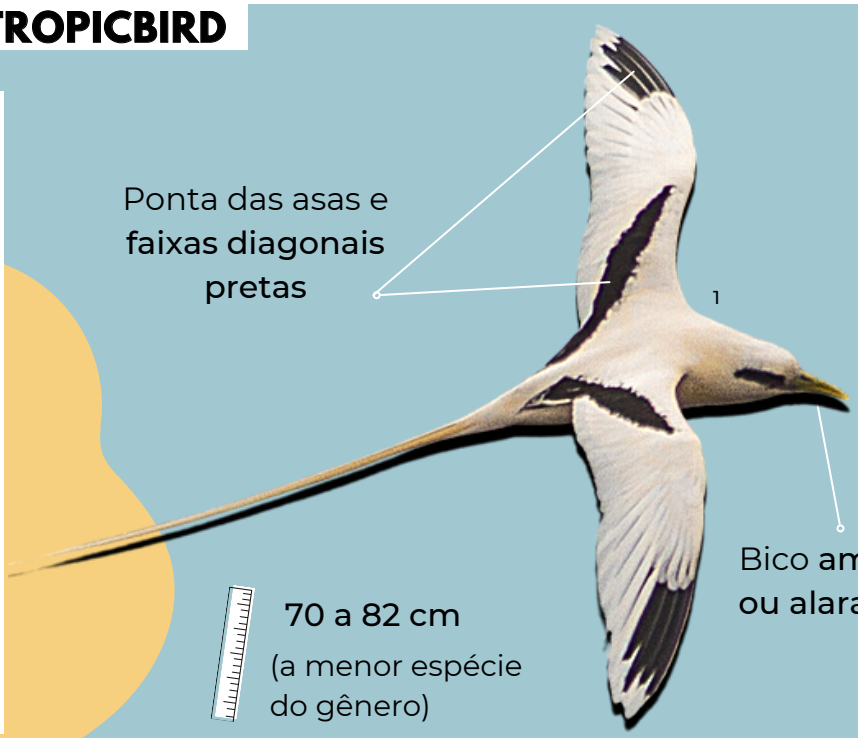
Dica: Para tentar a sorte de vê-lo, arrisque ir até a caverna da trilha do Capim-açu ou à Ponta das Caracas. São os lugares mais fáceis de observá-los.

EN Em perigo de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

QUAIS AS DIFERENÇAS?

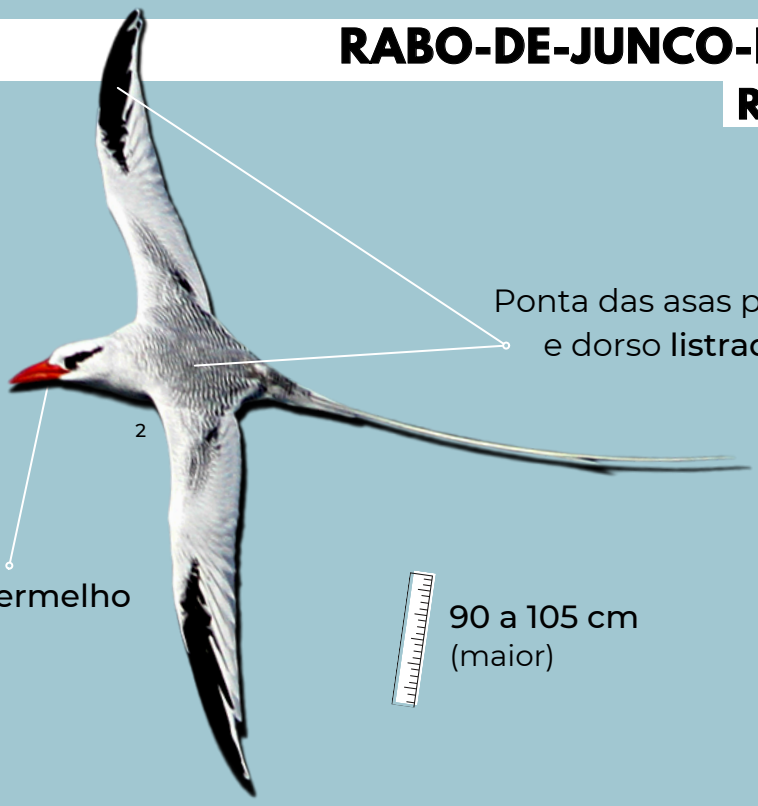
RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-AMARELO
WHITE-TAILED TROPICBIRD





70 a 82 cm
(a menor espécie
do gênero)

RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO
RED-BILLED TROPICBIRD



90 a 105 cm
(maior)



AVES SEM NARINAS?

AS NARINAS DOS MUMBEBOS FICAM NA PARTE INTERNA DO BICO!

Uma das habilidades dessas aves é mergulhar e elas fazem isso de maneira espetacular. Capturam suas presas através de mergulho vertical de até 30 metros de altura da água, submergindo vários metros abaixo da superfície atrás dos peixes.

Imagina só a pressão que eles sofrem nesses mergulhos? Pensando nisso, é fácil entender porque suas narinas internas são bem-vindas! Na ilha, temos três tipos de mumbebos, vamos conhecer?



MUMBEBO-MASCARADO

MASKED BOOBY

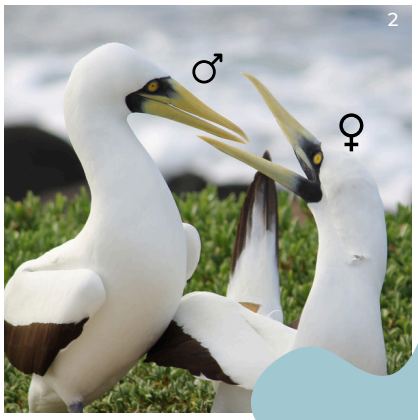
Sula dactylatra

Onde encontrar: Capim-açu

Você consegue adivinhar porque ele é chamado de mascarado? Esse é o maior e mais pesado dos mumbebos e parece estar sempre de máscara, o que o torna inconfundível!

Em Noronha, sua principal área de reprodução é a Ilha do Meio. Formam grandes colônias, onde os casais depositam seus ovos diretamente no chão, onde colocam de um a dois ovos. São monogâmicos e tem um ritual de acasalamento inusitado: os machos atraem as fêmeas, esticando o pescoço e lhes dando presentes como pedras e penas. Apesar de colocarem dois ovos, criam apenas um filhote! A espécie é **fratricida**: o irmão mais velho empurra o irmão mais novo do ninho e os pais, que revezam chocando os ovos, acabam criando apenas um filhote.











MUMBEBO-MARROM

BROWN BOOBY

Sula leucogaster

Onde encontrar: Porto

Nem sempre os pescadores de Noronha usam redes ou varas de pescar! Um dos melhores pescadores da ilha precisa apenas de um bico bem pontiagudo, nadadeiras fortes e uma boa mira. Com um hábito costeiro, o mumbebo-marrom é o mais visto pelos turistas, contudo, das três espécies, é a menos abundante na ilha.

Dos mumbebos, essa é a espécie mais fácil de diferenciar o macho da fêmea. A dica é olhar para os olhos, as fêmeas têm uma mancha escura próximo ao olho. Os machos não têm a mancha, ms sim coloração azulada em volta do olho.

MUMBEBO-DE-PÉ-VERMELHO

AMEAÇADA

RED-FOOTED BOOBY

Sula sula EN

Onde encontrar: Praia do Sancho e Mirante dos Golfinhos

Essa espécie pode ter duas cores, marrom ou branca. Evento raro entre as aves, pois essa diferença não é classificada por idade ou sexo. Tem o bico colorido, azulado ou esverdeado e pés vermelhos.

No Brasil, se reproduz apenas em Fernando de Noronha e depende da vegetação arbustiva para isso, pois fazem seus ninhos com gravetos em árvores. São dependentes dos pés de mulungu e na ilha são os únicos mumbebos a pousar em árvores.









EN Em perigo de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente.

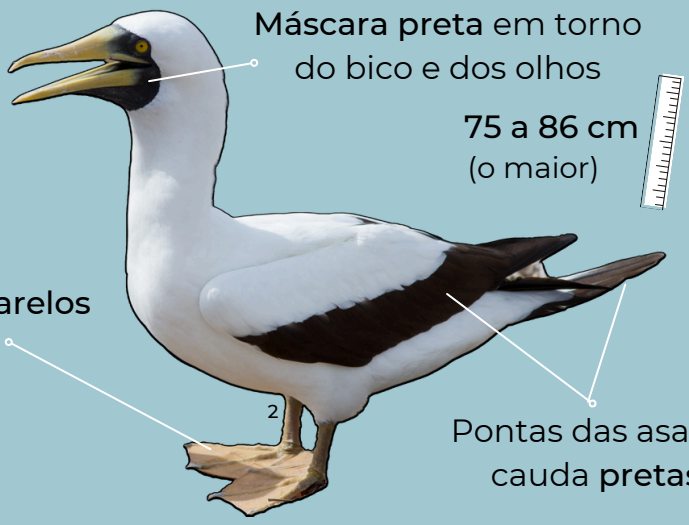
QUAIS AS DIFERENÇAS?

MUMBEBO-MASCARADO
MASKED BOOBY



Bico **amarelo vivo:**
macho

Bico **amarelo claro:**
fêmea



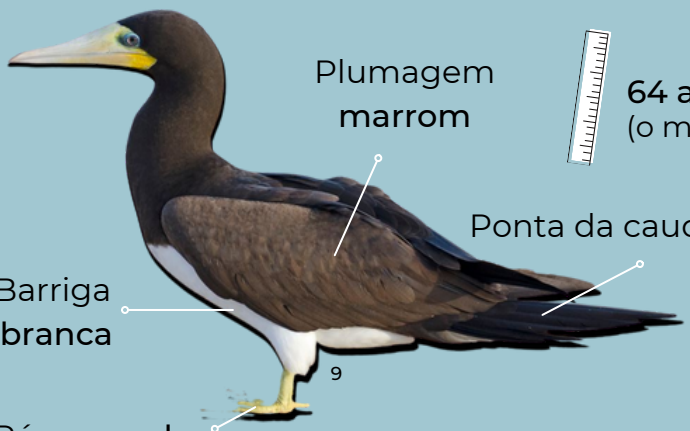
Máscara **preta** em torno do bico e dos olhos

75 a 86 cm
(o maior)

Pés **amarelos**

Pontas das asas e cauda **pretas**

MUMBEBO-MARROM
BROWN BOOBY



Plumagem **marrom**

64 a 85 cm
(o médio)

Ponta da cauda **preta**

Barriga **branca**

Pés **amarelos**



Mancha **preta:**
fêmea

Coloração **azul:**
macho

MUMBEBO-DE-PÉ-VERMELHO
RED-FOOTED BOOBY



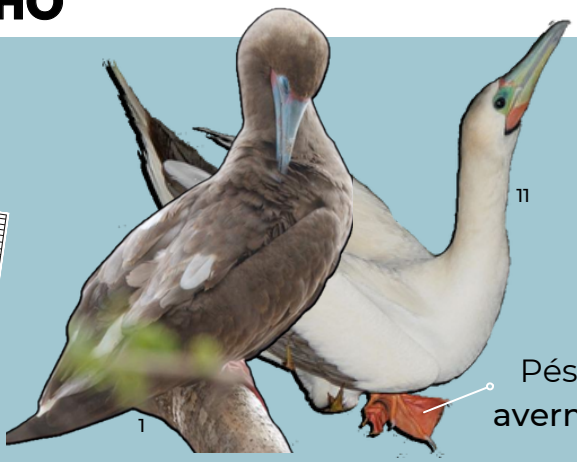
rosa

Bico **azul:**
fêmea

Bico **esverdeado:**
macho

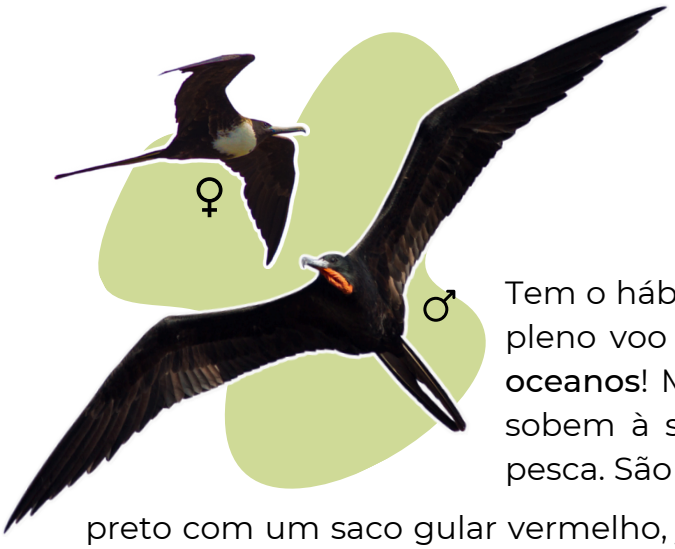
laranja

69 a 79 cm
(o menor)



Pés **laranja avermelhados**

Plumagens polimórficas!
(marrom e branco)



CATRAIA

MAGNIFICENT FRIGATEBIRD

Fregata magnificens

Onde encontrar: Porto

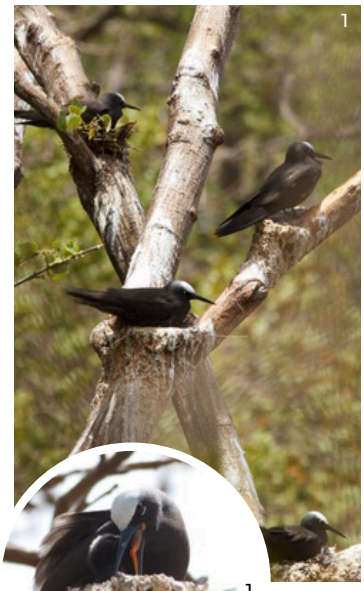
Tem o hábito de roubar alimento de outras aves em pleno voo e, por isso, é conhecida como **pirata dos oceanos**! Mas também se alimentam de peixes que sobem à superfície ou de descartes dos barcos de pesca. São facilmente diferenciadas. O macho é todo preto com um saco gular vermelho, já a fêmea tem o peito branco! Os jovens tem cabeça e peito brancos. Se você tiver um peixe na mão, eles podem se aproximar fácil, mas é **proibido alimentar esses animais**.

VIUVINHA-PRETA

BLACK NODDY

Anous minutus

Onde encontrar: Praia do Sancho



Essa é a ave marinha mais abundante do arquipélago. Sua população já foi estimada em 21 mil aves e 10 mil ninhos só em Noronha. No Brasil, a ilha é seu principal sítio de reprodução e, na época de acasalamento, os casais fazem um ritual de movimentos com a cabeça e troca de peixes. Põe apenas um ovo por ano. Constroem seus ninhos utilizando vários materiais diferentes, como algas marinhas e fezes. Diferente da viuvinha-marrom, só nidifica em árvores.

Divide os galhos dos pés de mulungu com outras espécies que também utilizam essa árvore para construir seus ninhos.

VIUVINHA-MARROM

BROWN NODDY

Anous stolitus

Onde encontrar: Praia do Boldró



Menos abundante na ilha do que a viuvinha-preta. Sua maior população se localiza no Atol das Rocas onde já foram contabilizados 17 mil indivíduos.

Seus ninhos são bem simples, feitos sobre rochas, onde põe apenas um ovo. Reproduzem, principalmente, nas ilhas secundárias. Podem ser observadas ao pousar sobre a água, alimentando-se de pequenos peixes sob a superfície.

QUAIS AS DIFERENÇAS?

VIUVINHA-PRETA
BLACK NODDY

35 a 40 cm
(a menor)



Plumagem **preto escuro**

Branco **mais** intenso



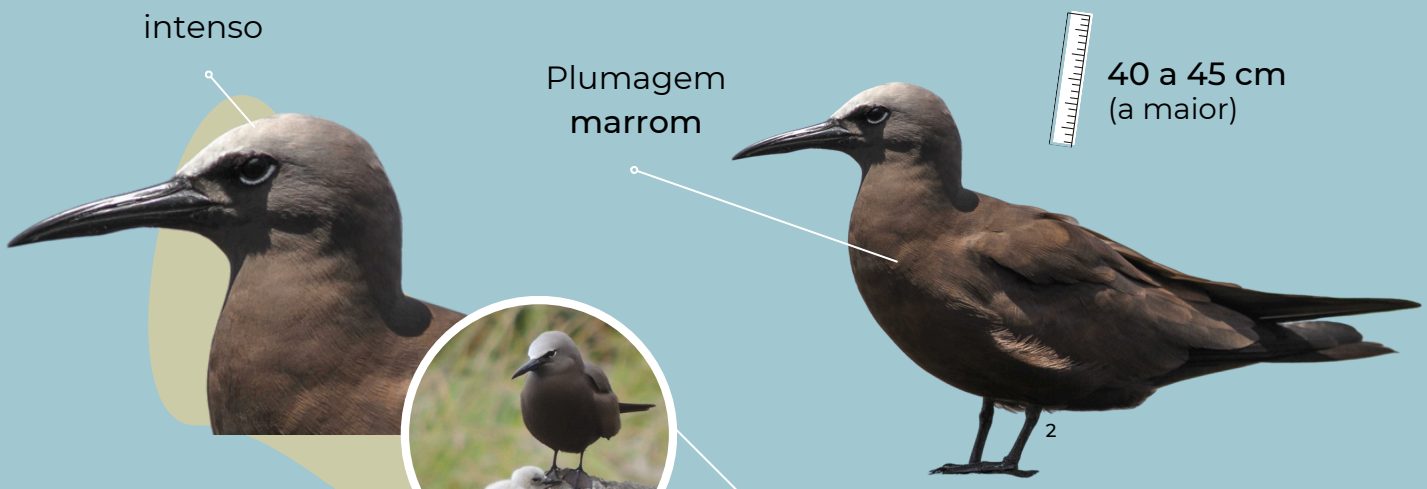
Ninhos em árvores

VIUVINHA-MARROM
BROWN NODDY

Branco **menos** intenso

Plumagem **marrom**

40 a 45 cm
(a maior)



Ninhos em rochas

NOIVINHA

ATLANTIC WHITE TERN

Gygis alba

Onde encontrar: Praia do Sancho



Fácil de ser avistada. Geralmente aos casais. São curiosas e podem se aproximar bastante das pessoas em voos pairados.

Essa ave não constrói ninho. Deposita seu único ovo em alguma reentrância natural no galho das árvores. O mulungu é a árvore mais utilizada para a postura. No período de acasalamento, é comum ver os casais trocando pequenas lulas e peixes. Adora pescar na superfície da água, nunca mergulhando.

TRINTA-RÉIS-DAS-ROCAS

SOOTY TERN

Onychoprion fuscatus

Onde encontrar: Ilha da Viuvinha



Não são observadas muito próximo a ilha principal, preferindo ficar nas ilhas secundárias. A ilha da Viuvinha, próximo ao porto, é uma das principais colônias reprodutivas da ilha. Reproduz apenas nas ilhas secundárias e põe só um ovo, depositado diretamente em rochas.

Os filhotes são negros com manchas brancas nas asas.

PARDELA-DE-ASA-LARGA

AMEAÇADA

AUDUBON'S SHEARWATER

Puffinus lherminieri CR

Onde encontrar: Morro da Viuvinha



Essa é a espécie residente mais rara de Fernando de Noronha. Atualmente, no Brasil, só nidifica nas ilhas secundárias Morro da Viuvinha e Morro do Leão. Vive nos oceanos e, todos os anos, visita a ilha para se reproduzir. Espécie crepuscular.

CR Criticamente ameaçado de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

AVES LIMÍCOLAS MIGRATÓRIAS

VIAJAM O MUNDO E FAZEM PARADA EM NORONHA



Aves migratórias viajam o planeta inteiro todos os anos.
Essas espécies realizam movimentos sazonais entre seus territórios de reprodução e descanso. No mundo, as migrações ocorrem em diversas escalas temporais e espaciais. Em Fernando de Noronha, um grupo específico se destaca: **as aves limícolas migratórias**.

JÁ OUVIU FALAR DE MAÇARICOS, BATUÍRAS E VIRA-PEDRAS?



Esses animais são frequentemente vistos em ambientes aquáticos, como praias, beira de lagoas ou açudes e estuários. É justamente nessa faixa de terra molhada que elas encontram seus alimentos: invertebrados enterrados na areia.

Estas aves partem da **tundra do Ártico** localizado na **América do Norte**, logo após o período reprodutivo, e migram para a **América do Sul**, fugindo do inverno rigoroso. Em rotas pré-estabelecidas, que se repetem todos os anos, podem realizar pequenas paradas para descanso e abastecimento de alimentos. Assim, a ilha se torna um local extremamente importante para continuarem a jornada com segurança até a *Tierra del Fuego* nos mais de 30.000km que essas aves podem realizar durante o seu ciclo migratório anual.

Proteger Fernando de Noronha é também proteger essas espécies que fazem parada na ilha, atravessando o mundo.



AVES LIMÍCOLAS MIGRATÓRIAS NA ILHA



MAÇARICO-DE-PAPO-VERMELHO
RED KNOT
Calidris canutus [8]



MAÇARICO-DE-SOBRE-BRANCO
WHITE-RUMPED SANDPIPER
Calidris fuscicollis [8]



MAÇARICO-BRANCO
SANDERLING
Calidris alba [2]



MAÇARICO-RASTEIRINHO
SEMIPALMATED SANDPIPER
Calidris pusilla [2]



VIRA-PEDRAS
RUDDY TURNSTONE
Arenaria interpres [2]



MAÇARICO-DE-BICO-TORTO
HUDSONIAN WHIMBREL
Numenius hudsonicus [2]



MAÇARICO-GALEGO
EURASIAN WHIMBREL
Numenius phaeopus [14]



MAÇARICO-PEQUENO
LITTLE STINT
Calidris minuta [24]



MAÇARICO-PINTADO
SPOTTED SANDPIPER
Actitis macularius [1]



BATUÍRA-DE-BANDO
SEMIPALMATED PLOVER
Charadrius semipalmatus [8]



BATUIRUÇU
AMERICAN
GOLDEN-PLOVER
Pluvialis dominica [2]



BATUIRUÇU-DE-AXILA-PRETA
BLACK-BELLIED PLOVER
Pluvialis squatarola [8]

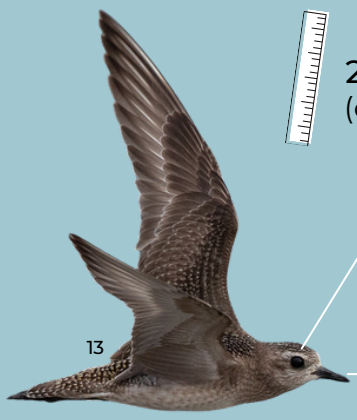
EN Em Perigo de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.
CR Criticamente ameaçado de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

QUAIS AS DIFERENÇAS?

BATUIRUÇUS

BATUIRUÇU

AMERICAN GOLDEN-PLOVER
Pluvialis dominica



24 a 28 cm
(o menor)

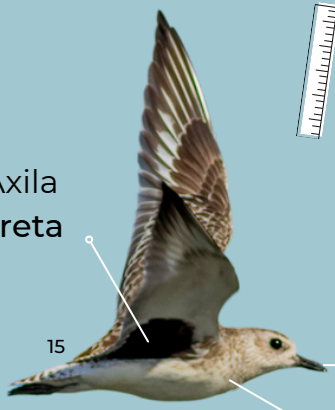
Faixa branca **mais evidente**

Bico **longo e afilado**

Plumagem **escura:** marrom acinzentada

BATUIRUÇU-DE-AXILA-PRETA

BLACK-BELLIED PLOVER
Pluvialis squatarola



27 a 31 cm
(o maior)

Axila **preta**

Bico **curto e robusto**

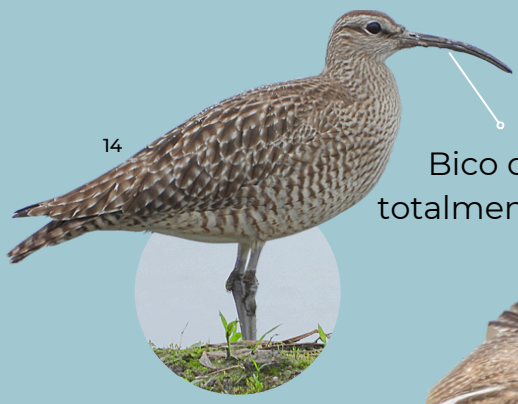
Rosto e peito **brancos**

Plumagem **pálida**

MAÇARICOS

MAÇARICO-GALEGO

EURASIAN WHIMBREL
Numenius phaeopus



Bico quase totalmente **preto**



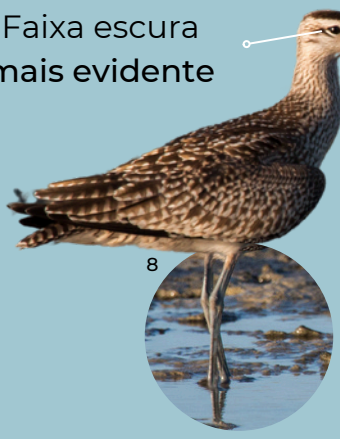
Em voo, dorso com mancha **branca**

MAÇARICO-DE-BICO-TORTO

HUDSONIAN WHIMBREL
Numenius hudsonicus

Faixa escura **mais evidente**

Parte inferior do bico **rosada**



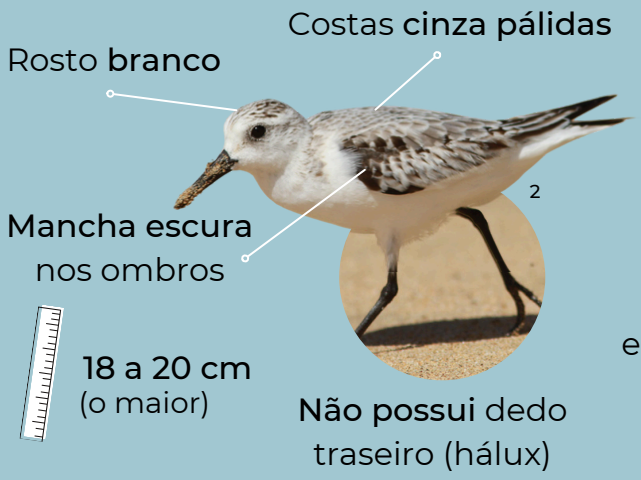


Em voo, dorso **marrom**

AVES de NORONHA

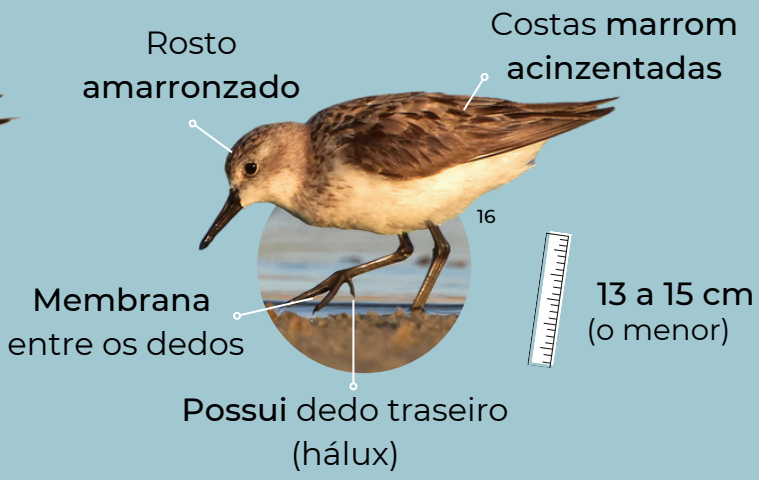
MAÇARICO-BRANCO

SANDERLING
Calidris alba



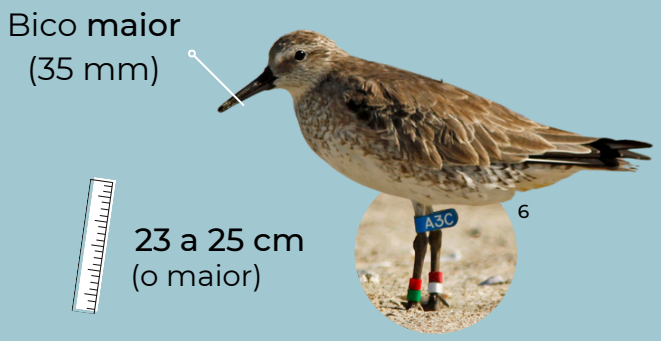
MAÇARICO-RASTEIRINHO

SEMIPALMATED SANDPIPER
Calidris pusilla



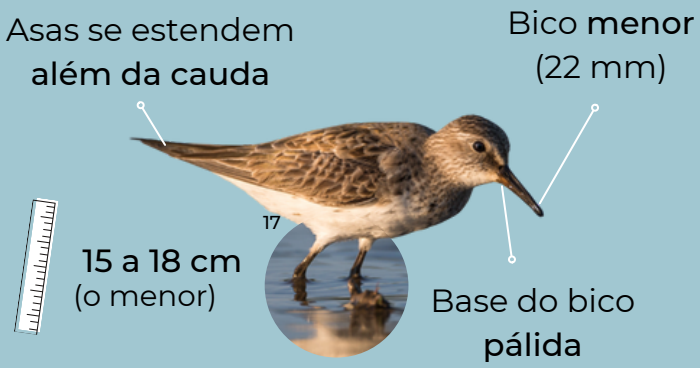
MAÇARICO-DE-PAPO-VERMELHO

RED KNOT
Calidris canutus



MAÇARICO-DE-SOBRE-BRANCO

WHITE-RUMPED SANDPIPER
Calidris fuscicollis

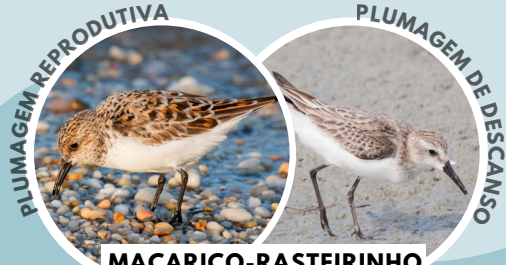


PLUMAGENS DIFERENTES

É possível observar as aves migratórias em diferentes plumagens. No seu período de viagem para o Hemisfério Sul, apresentam plumagens mais sutis de descanso reprodutivo. Ao se aproximarem dos seus períodos reprodutivos, trocam as penas, ficando com uma plumagem mais chamativa. Uma espécie de sinalização para os parceiros. O aviso é: estamos aptas a reprodução. Como aparecem na ilha no período de descanso reprodutivo, é muito raro observar essa plumagem, mas fique atento.



RED KNOT
Calidris canutus[8]



SEMIPALMATED SANDPIPER
Calidris pusilla[8]

AVES MIGRATÓRIAS VAGANTES

GARÇAS E SOCÓS

Muitas espécies migratórias vagantes já foram registradas em Fernando de Noronha. Aves do Velho Mundo (Europa, Ásia e África) são ocasionalmente registradas na ilha, geralmente indivíduos que se perdem nas rotas migratórias. Os registros estão associados a áreas com corpos de água doce como o Açude Xaréu, Mangue do Sueste, córrego do Atalaia e ao açude próximo ao ICMBio.

Alguns são vistos com certa frequência ao longo dos anos como a garça-roxa. Outros mais raros como a garça-branca. Alguns surgiram na ilha há poucos anos e decidiram ficar, como no caso da **garça-caranguejeira** que foi avistada pela primeira vez em 1986 e após 2013 passou a ser vista com frequência.

A garça-vaqueira foi observada pela primeira vez em 1982, mas só em 2000 foram registrados os primeiros ninhais na Ilha Cabeluda. Hoje, sua população é enorme e ameaça os animais da ilha como mabuias, caranguejos e ninhais de aves ameaçadas como o rabo-de-junco-de-bico-amarelo.



GARÇA-CARAGUEJEIRA
SQUACCO HERON
Ardeola ralloides [2]



SOCÓ-DORMINHOCO
BLACK-CROWNED NIGHT-HERON
Nycticorax nycticorax [2]



GARÇA-VAQUEIRA
CATTLE EGRET
Bubulcus ibis [2]



GARÇA-MOURA-EUROPEIA
GRAY HERON
Ardea cinerea [2]



GARÇA-ROXA
PURPLE HERON
Ardea purpurea [23]



GARÇA-BRANCA
GREAT EGRET
Ardea alba [24]



GARÇA-PEQUENA-EUROPEIA
LITTLE EGRET
Egretta garzetta [2]

QUAIS AS DIFERENÇAS?

SOCÓ-DORMINHOCO

BLACK-CROWNED NIGHT-HERON

Nycticorax nycticorax



Olho laranja

Bico **parcialmente amarelo**

Peito e ventre **pálidos com listras marrons**

Penas de voo **marrom acizentadas com listras brancas**

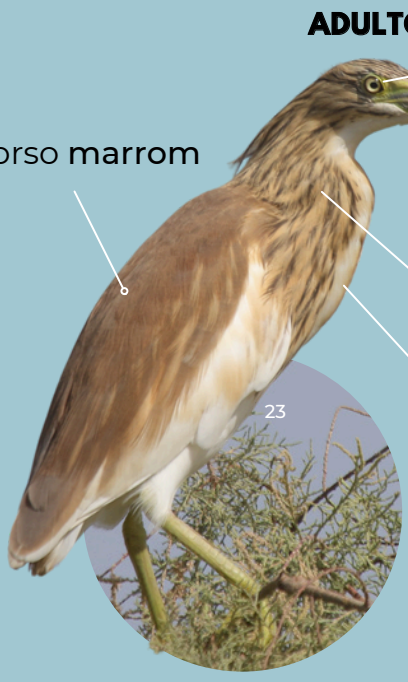
58 a 66 cm
(o menor)

Manchas pálidas em quase todo o corpo

GARÇA-CARANGUEJEIRA

SQUACCO HERON

Ardeola ralloides



Olho amarelo

Dorso **marrom**

Bico com **ponta escura**

Plumagem com listras na cabeça e no pescoço

Peito e ventre **acinzentados**

80 a 92 cm
(a maior)



Penas de voo **brancas**

TERRESTRES

DUAS ENDÊMICAS: SÓ EXISTEM NA ILHA



AMEAÇADA

COCORUTA

NORONHA ELAENIA

VU *Elaenia ridleyana*

Onde encontrar: em toda a ilha

Por só existir em Noronha e em nenhum outro lugar do mundo, essa espécie é raríssima. Comum em toda a ilha e mais abundante nas áreas mais conservadas do Parque Nacional Marinho.

É possível ouvi-la cantar durante todo o dia. Possui um repertório vocal abundante, comum antes do raiar do sol.

Ao construir seus ninhos, utiliza galhos e teias de aranha. O ninho tem formato de tijela, fincado, geralmente, em bifurcações de galhos. A reprodução ocorre durante todo o período chuvoso, onde há mais recurso alimentar como frutos e insetos.

Sua alimentação é bastante variada, buscando alimento desde a vegetação mais baixa até a copa das árvores. No segundo semestre, com pouca ocorrência de chuvas e menos alimentos, o néctar do mulungu passa a ser importante fonte de alimentação!



VU Vulnerável de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.



SEBITO DE NORONHA

AMEAÇADA

NORONHA VIREO

Vireo gracilirostris VU

Onde encontrar: em toda a ilha

Também exclusivo de Fernando de Noronha, pode ser observado em toda a ilha, preferindo áreas mais conservadas, mas extremamente curioso, podendo se aproximar bastante das pessoas.

Ao construir seus ninhos, formam uma tigela profunda presa na forquilha de árvores. Usa folhas e fibras vegetais macias na sua construção.



2

2



1

endêmica

Quanto a alimentação, prefere pequenos insetos. Revira folhas e troncos, podendo ser visto de cabeça para baixo em manobras astuciosas. Muitas vezes desce ao solo e revira o substrato atrás de suas presas. Também se alimenta de frutos. É comum observá-lo nos pés de feijão-bravo quando frutificados. No período seco, se delicia com néctar de mulungu e frutos de flamboyant. Danado o sebito de Noronha, não é?

Na ilha, você encontra o sebito de Noronha e a cocoruta com pulseiras! Você já viu uma ave com pulseiras?

VU Vulnerável de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

ARRIBAÇÃ

EARED DOVE

Zenaida auriculata



Presente em todo o arquipélago. Há registros fósseis da espécie o que indica que está presente no arquipélago há muito tempo. No continente, é comum reproduzir em grandes bandos no chão. Na ilha principal, se reproduz em árvores devido a presença de predadores da fauna exótica. Nas ilhas secundárias é possível ver ninhos mais baixos. Os ninhos não são muito elaborados, sendo comum observar ovos caídos no chão.

AVES QUE NÃO DEVERIAM ESTAR AQUI

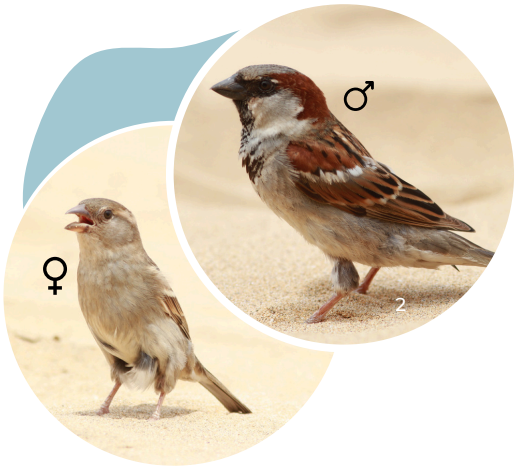
INTRODUZIDA

PARDAL

HOUSE SPARROW

Passer domesticus

Não é nativo do Brasil. Chegaram no país em 1906 trazidos de Portugal e desde então se multiplicam. Em 1997 chegou em Fernando de Noronha e permanece até hoje. Comum de ser observado nas áreas urbanizadas. Territorialistas, prejudicam as espécies nativas.





INTRODUZIDA

CARDEAL

RED-COWLED CARDINAL

Paroaria dominicana

Foi observado pela primeira vez um indivíduo em 1980. Dois anos depois, uma pequena população foi avistada, o que confirma a permanência da espécie no local. Atualmente é possível ver um indivíduo solitário ou acompanhando um bando de pardais na Vila dos Remédios. Espécie nordestina, comum de ser observada em gaiolas no interior. Canto bonito. Pode ter sido levado à ilha devido a essas características.

QUAIS ESPÉCIES VOCÊ JÁ OBSERVOU?

NOME POPULAR		NOME CIENTÍFICO
☐ Pardela-de-asa-larga	Audubon's Shearwater	*Puffinus lherminieri*
☐ Rabo-de-junco-de-bico-vermelho	Red-billed Tropicbird	*Phaethon aethereus*
☐ Rabo-de-junco-de-bico-amarelo	White-tailed Tropicbird	*Phaethon lepturus*
☐ Catraia	Magnificent Frigatebird	*Fregata magnificens*
☐ Mumbebo-mascarado	Masked Booby	*Sula dactylatra*
☐ Mumbebo-de-pé-vermelho	Red-footed Booby	*Sula sula*
☐ Mumbebo-marrom	Brown Booby	*Sula leucogaster*
☐ Socó-dorminhoco	Black-crowned Night-Heron	*Nycticorax nycticorax*
☐ Garça-caranguejeira	Squacco Heron	*Ardeola ralloides*
☐ Garça-vaqueira	Cattle Egret	*Bubulcus ibis*
☐ Garça-moura-europeia	Gray Heron	*Ardea cinerea*
☐ Garça-roxa	Purple Heron	*Ardea purpurea*
☐ Garça-branca	Great Egret	*Ardea alba*
☐ Garça-pequena-europeia	Little Egret	*Egretta garzetta*
☐ Batuiruçu	American Golden-Plover	*Pluvialis dominica*
☐ Batuiruçu-de-axila-preta	Black-bellied Plover	*Pluvialis squatarola*
☐ Batuíra-de-bando	Semipalmated Plover	*Charadrius semipalmatus*
☐ Fuselo	Bar-tailed Godwit	*Limosa lapponica*
☐ Maçarico-de-bico-torto	Hudsonian Whimbrel	*Numenius hudsonicus*
☐ Maçarico-galego	Eurasian Whimbrel	*Numenius phaeopus*
☐ Maçarico-pintado	Spotted Sandpiper	*Actitis macularius*
☐ Maçarico-grande-de-perna-amarela	Greater Yellowlegs	*Tringa melanoleuca*
☐ Maçarico-de-perna-amarela	Lesser Yellowlegs	*Tringa flavipes*
☐ Vira-pedras	Ruddy Turnstone	*Arenaria interpres*
☐ Maçarico-de-papo-vermelho	Red Knot	*Calidris canutus*
☐ Maçarico-branco	Sanderling	*Calidris alba*
☐ Maçarico-rasteirinho	Semipalmated Sandpiper	*Calidris pusilla*
☐ Maçarico-pequeno	Little Stint	*Calidris minuta*
☐ Maçarico-de-sobre-branco	White-rumped Sandpiper	*Calidris fuscicollis*
☐ Maçarico-de-colete	Pectoral Sandpiper	*Calidris melanotos*
☐ Trinta-réis-escuro	Brown Noddy	*Anous stolidus*
☐ Trinta-réis-preto	Black Noddy	*Anous minutus*
☐ Noivinha	Atlantic White Tern	*Gygis alba*
☐ Trinta-réis-das-rocas	Sooty Tern	*Onychoprion fuscatus*
☐ Trinta-réis-boreal	Common Tern	*Sterna hirundo*
☐ Arribaçã	Eared Dove	*Zenaida auriculata*
☐ Cocoruta	Noronha Elaenia	*Elaenia ridleyana*
☐ Sebito de Noronha	Noronha Vireo	*Vireo gracilirostris*
☐ Cardeal	Red-cowled Cardinal	*Paroaria dominicana*
☐ Pardal	House Sparrow	*Passer domesticus*

VOCÊ JÁ VIU

AVES USANDO PULSEIRAS?

As pulseiras são marcações individuais que contém um código único, de cores e números. A partir disso, conseguimos identificar os indivíduos e entender como se movimentam, quais áreas utilizam, quais parceiros formam, quais seus hábitos e quanto tempo vivem. Dessa forma, podemos elaborar boas estratégias de conservação.

HÁBITOS DE VIDA

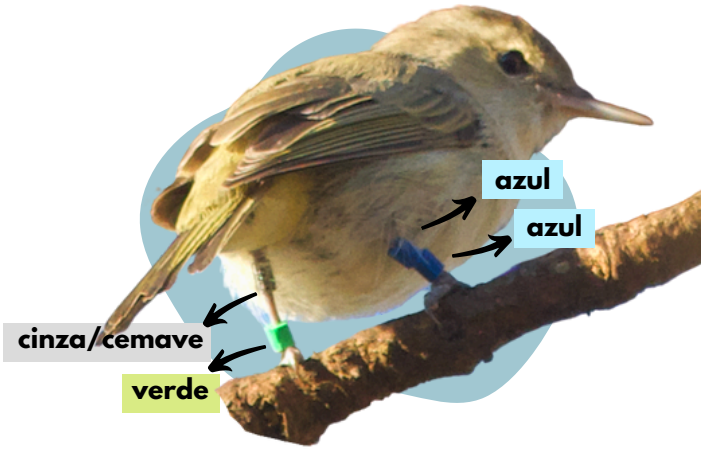
LONGEVIDADE

CONSERVAÇÃO



ANILHAS ATRAPALHAM?

Os pesquisadores são treinados e autorizados a anilhar pelo ICMBio/CEMAVE. Quatro anilhas pesam 0,2 gramas o que significa menos de 4% do peso de cada ave. Então não atrapalha.



COMO RELATAR UM AVISTAMENTO?

Tente fotografar. Se não conseguir, anote a combinação de cores das anilhas! Encaminhe para o Aves de Noronha através do instagram @avesdenoronha ou pelo email avesdenoronha@gmail.com.

Esses registros irão ajudar os pesquisadores no estudo e conservação das aves endêmicas de Noronha! Você já viu uma ave com anilha por aí?

ANOTE:

- ✓ DATA E HORA DO AVISTAMENTO
- ✓ ESPÉCIE QUE VOCÊ VIU
- ✓ LOCALIZAÇÃO EXATA
- ✓ CORES DAS PULSEIRAS

OUTRAS AVES USANDO PULSEIRAS



O GRANDE ROLÊ DAS AVES

Anualmente as aves migratórias deslocam-se grandes distâncias entre as áreas de reprodução e de descanso reprodutivo. Muitas dessas espécies são anilhadas em diferentes lugares do mundo, e por meio da observação desses indivíduos, os pesquisadores conseguem descrever suas rotas.

Sazonalmente essas aves passam por Noronha para se alimentar e recuperar um pouco a energia para seguir viagem.

Entender as rotas migratórias dessas aves é essencial para conservar as espécies. Se você observar uma ave usando pulseiras ou bandeirolas, por favor divida essa informação com a gente (@avesdenoronha) ou acesse www.bandedbirds.org



VIRA-PEDRAS
Arenaria interpres

Anilhada no dia 23.05.2020 em Reeds Beach, Middle Township, New Jersey, EUA.

Avistada na praia do Sueste em 20.03.2021



BATUIRUÇU-DE-AXILA-PRETA
Pluvialis squatarola

Anilhado no Canadá.

Avistado na praia do Sueste 20.03.2021

PROJETO AVES DE NORONHA

Fernando de Noronha abriga a maior riqueza de aves marinhas do Brasil. Mas, por incrível que pareça, quase ninguém estava olhando para elas.

Assim, em 2016 a semente foi plantada e em 2018 nasceu o projeto **Aves de Noronha**.



Atuamos para que o Turismo em Fernando de Noronha seja direcionado para fomentar a Conservação das aves marinhas do arquipélago. E que ações sistêmicas de Conservação fomentem o Turismo, por meio de **Pesquisa**, **Ciência Cidadã**, **Educação Ambiental**, **Capacitação Profissional** e **Economia Local**.

Para tornar isso realidade, estamos:

1) Implementando o turismo de observação de aves no arquipélago;

2) Promovendo eventos de capacitação em Observação de Aves para guias e professores;

3) Realizando pesquisas científicas que possam fomentar ações de conservação;

4) Articulando demandas e ações junto a *stakeholders* e poder público.

Quer fazer parte desse bando?

ENTRE EM CONTATO

@avesdenoronha avesdenoronha@gmail.com +55 85 986270536

www.espacosilvestre.org.br/avesdenoronha
www.avesdenoronha.com

ÁUDIOS E ILUSTRAÇÕES

Áudio Sebito: Caio Brito, XC428139. Acessível em www.xeno-canto.org/428139.

Áudio Cocoruta: Jeremy Minns, XC81547. Acessível em www.xeno-canto.org/81547.

Áudio Rabo-de-junco-de-bico-amarelo: Johannes Fischer, XC148680. Acessível em www.xeno-canto.org/148680.

Áudio Rabo-de-junco-de-bico-vermelho: Bram Piot, XC121980. Acessível em www.xeno-canto.org/121980.

Ilustração Archeopteryx: Pedro José Salas Fontelles, CC BY-SA 3.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>, via Wikimedia Commons

REFERÊNCIAS

ANTAS, P.T.Z. et al. Anilhamento de aves oceânicas e/ou migratórias no arquipélago de Fernando de Noronha em 1987 e 1988, p. 13-17. IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Anais. Recife, Universidade Rural de Pernambuco, 1990

AMERICAN BIRDING ASSOCIATION, Code of Birding Ethics, Disponível em: https://www.aba.org/aba-code-of-birding-ethics/.

BRATMAN, G.N. et al. The benefits of nature experience: Improved affect and cognition. Landscape and Urban Planning, v. 138, p. 41-50, 2015.

BIRDLIFE AUSTRALIA. 2012. Ethical Birding Guidelines. Disponível em http://www.birdlife.org.au/documents/POL-Ethical-BirdingGuidelines.pdf.

eBird, 2021. Sazonalidade de registros em Fernando de Noronha. http://www.ebird.org

CAMPOS, L.F.A.S. et al. Foraging behavior and at-sea distribution of White-Tailed Tropicbirds in tropical ocean. Brazilian Journal of Biology, v. 78, p. 556-563, 2017.

FARIAS, G.B. A observação de aves como possibilidade ecoturística. 2007.

GRAHAM, N.A.J. et al. Seabirds enhance coral reef productivity and functioning in the absence of invasive rats. Nature, v. 559, n. 7713, p. 250-253, 2018.

Gussoni, C.O.A. First record of the Little Stint, Calidris minuta (Charadriiformes: Scolopacidae), in Brazil. Atualidades Ornitológicas 207:28, 2019.

LEONG, L.Y.C. et al. Are nature lovers more innovative? The relationship between connectedness with nature and cognitive styles. Journal of Environmental Psychology, v. 40, p. 57-63, 2014.

MANCINI, P.L. et al. Breeding seabird populations in Brazilian oceanic islands: historical review, update and a call for census standardization, 2016.

PACHECO, J.F. et al., 2021. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. Ornithology Research, 29(2).

SCHULZ–NETO, A. Observando Aves no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha: guia de campo. Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis, Brasília, Brasil, 1995.

SOMENZARI, M. et al. An overview of migratory birds in Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia, v. 58, 2018.

RYAN, R.M. et al. Vitalizing effects of being outdoors and in nature. Journal of Environmental Psychology, v. 30, n. 2, p. 159-168, 2010.

SILVA & SILVA, R. Aves de Fernando de Noronha. Avis Brasilis. Vinhedo – SP. 240p. 2008.

WIKIAVES, Código de Ética dos Observadores de Aves do WikiAves. Disponível em: http://www.wikiaves.com.br/wikiaves:codigo_de_etica.

WHITTAKER, A. et al. Old World vagrants on Fernando de Noronha, including two additions to the Brazilian avifauna, and predictions for potential future Palearctic vagrants. Bulletin of the British Ornithologists' Club, v. 139, n. 3, p. 189-204, 2019.

ISBN: 978-65-996168-0-8
CBL
9 786599 616808

REALIZAÇÃO

AVES de NORONHA

ESPAÇO SILVESTRE

APOIO

ECO NORONHA

ICMBio INSTITUTO CHICO MENDES MMA

naji foundation

LOG

Venda Proibida.

Material de incentivo e capacitação dos guias de turismo em Fernando de Noronha para Observação de Aves.